

DIA:19.9.84

HORA:12H30

REUNIÃO COM OS MEMBROS DO SECRETARIADO
EXECUTIVO DA UNTC-CS

Dirigida pelo Cda. Pedro Pires - Secretário-Geral Adjunto
do PAICV

Cda. Júlio de Carvalho - Membro da C.Política

Presentes: Afonso Gomes - Secretário Geral da UNTC-CS

António Sérgio Português - Membro do Comité Executivo e
Presidente do Sindicato de Construção Civil

Júlio A.Silva - Membro do S.Executivo e Presidente do Sindicato de Transportes e Telecomunicações

António Filomeno - Membro do S.Executivo

Manuel Pires Cabral - Membro do Secretariado Executivo

Pedro Pires - já se tinha feito uma reunião sobre o assunto do incidente que teve lugar no Centro Social da UNTC-CS. Houve atraso no tratamento da questão devido a que durante o mês de Agosto esteve tudo quase parado. A Comissão Política tinha-lhe encarregado mais o camarada Júlio de Carvalho de transmitir ao Comité Executivo da UNTC-CS os resultados do inquérito que devem ser remetidos à Comissão de Controle e Revisão para dar continuidade. A Comissão Política apreciou o relatório apresentado pela Comissão e tomou algumas decisões: Considerou que no quadro Partidário há matéria face a qual os camaradas devem responder pelo seu comportamento a nível do Partido além da remissão do relatório a Comissão de Controle a Comissão Política achou que se devia comunicar pessoalmente a decisão à Direcção dos Sindicatos. No quadro Sindical a direcção dos Sindicatos não pode ignorar os factos

.../...

e apreciá-lo com a maior Objectividade, ponderação e serenidade. O tempo que já passou terá permitido uma reflexão mais profunda sobre a questão. Neste momento o Cda. Carlos Barbosa está demissionário na qualidade de Presidente do Sindicato de Comércio. A direcção aceitou. Ele estaria a fazer a passagem do Sindicato. Os Sindicatos devem analisar e tirar conclusões próprias. Durante o inquérito houve preocupações de Ordem Organizacional expostas pela maior parte dos camaradas. Pensamos que é altura de nos debruçarmos e aproveitar a oportunidade para nos ocuparmos dessas questões. Acontece que até o momento o Secretariado do Partido, o Departamento de Organizações de Massas e Sociais não dispõe de gente que possa ajudar neste trabalho.

Dentro de pouco tempo já dispõe desse pessoal para dar maior apoio na reflexão e no aspecto organizacional afim de se melhorar a forma de actuação dos Sindicatos. Sintetizando: No quadro político vai avançar com as conclusões do inquérito. No quadro Sindical deve-se apreciar os factos, ser os aspectos disciplinares e organizativos. Deve-se fazer um esforço quanto à organização no sentido de se ver as condições e prestar todo o apoio à Organização Sindical.

António Sérgio Porguguês - Percebeu bem as questões levantadas. É preciso sermos francos. Os órgãos não estão a funcionar. O Secretariado Executivo está esfalcado. A Comissão Executiva também não funciona. Seria de se fazer uma reunião mas o Cda. Carlos Barbosa pensou e tomou a sua decisão precipitada, já não se pode voltar. Temos que considerar a sua atitude como facto consumado.

Júlio Silva - A Comissão Política mandou instaurar o processo de inquérito, dispõe de dados de elementos enquanto que a Direcção Sindical não dispõe de dados.

Pedro Pires - Têm que ter acesso às conclusões do processo.

AO PROCESSO em si mesmo que não é possível devido a própria natureza do processo, ao seu enquadramento.

Nos Sindicatos há os órgãos eleitos embora possam estar esfalcados. Há que esse discutir e ver a forma de levar as questões a um outro órgão também eleito mas mais amplo, se assim o decidirem.

Se acharem que a Comissão Política deve designar alguém para assistir a reunião como observador podia fazê-lo. Para um órgão mais amplo também pode-se fazer.

Quanto ao Carlos Barbosa talvez a demora no andamento do processo tenha influenciado a sua decisão. Não dispomos de elementos para chegar a essa conclusão.

De momento o que podemos dizer é que ele está a fazer entrega do Sindicato do ramo que preside e disse-mo-lo para o bem do próprio Sindicato que devia fazê-lo com vista a seriedade. Devia sair da mesma forma que entrou. Deve-se convocar este Sindicato e dar o devido tratamento ao assunto. A título de informação frisou que a carta escrita por Carlos Barbosa e dirigida à Direcção dos Sindicatos está em franca contradição em relação à sua preocupação em não criar dificuldades. Estamos perante uma situação delicada mas é preciso encontrar uma solução preservado os Sindicatos.

Afonso Gomes - Creio que fomos como Secretário Geral que quisemos preservar a imparcialidade levamos o Partido a ocupar-se da questão. Como militante nunca tivemos nenhum desânimo. Perante factos a Comissão Política deve analisar e tomar medidas que se impõem.

Estamos à disposição das decisões da Comissão Política.

Júlio Silva - O Cda. Afonso está numa situação incómoda para coordenar e dirigir essa questão. Penso que seria conveniente a presença de um membro da Comissão Política.

Pedro Pires - face às questões levantadas veremos como se de-
.../...

ve organizar a reunião ou a Comissão Política enviaria um dos seus membros ou a Direcção dos Sindicatos escolherá entre os dele.

Pensa ser correcto que seja um membro da Comissão Política, que se deve aproveitar o tempo no sentido dessa questão ser resolvida.

Júlio de Carvalho - Acha que quem deve presidir não deve ser um membro da Comissão Política. O órgão é o mais indicado para encontrar o elemento entre os seus membros. Continua a existir e ele deve avançar cada vez mais na sua afirmação. Ele foi eleito. Deve reunir-se e decidir.

Pedro Pires - Deve-se deixar a que os camaradas estabeleçam a sua própria metodologia.

Decidiu-se que um membro da Comissão Política estará presente na reunião. Que se deve elaborar o extracto das conclusões e levá-lo aos membros da Direcção e que a próxima reunião seria no dia 27 do corrente mês.

Praia, 19 de Setembro de 1984

Elaborado por

/JOAQUIM PEDRO SILVA/